

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Baixe o aplicativo

Edição 10.655 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

TERÇA-FEIRA // 18.03.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Destinação de recursos do Governo para o MST irrita o agronegócio

● O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu sinal de que pretende destinar cerca de R\$ 750 milhões para ações envolvendo o MST

● O Ministério do Desenvolvimento Agrário afirmou recursos são voltados para toda a agricultura familiar, não apenas o MST

● O recente reajuste orçamentário do Governo Federal gerou descontentamento no setor do agronegócio. O governo Lula planeja destinar R\$ 750 milhões para ações ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), sendo R\$ 400 milhões para aquisição de alimentos da agricultura familiar e R\$ 350 milhões para o Fundo de Terras e da Reforma Agrária. O Ministério do Desenvolvimento

EM NÚMEROS

4

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sofrerá um corte de cerca de R\$ 4 bilhões

Agrário afirmou que os recursos beneficiarão toda a agricultura familiar, não apenas o MST. Para viabilizar essa destinação, o governo prevê cortes em áreas como educação e programas sociais. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sofrerá um corte de cerca de R\$ 4 bilhões, afetando bolsas acadêmicas e infraestrutura escolar. O Ministério da Agricultura também terá um remanejamen-

to de R\$ 368 milhões. O Sistema FAEP criticou a medida, alegando que o MST tem um histórico de invasões de terras e que os recursos poderiam ser destinados ao seguro rural para atender demandas do Plano Safra 2025/26. A entidade citou episódios de ocupações promovidas pelo MST no Paraná, incluindo invasões em fazendas produtivas e atos violentos. **Pública ● P.3**



Assessoria

Padovani cria programa para agricultura indígena

● O Projeto de Lei 27/25, do deputado federal paranaense Nelson Padovani (União), propõe o Programa Nacional de Fomento à Produção Agrossilvipastoril (Agro-Indígena), com duração de 30 anos. O objetivo é garantir a liberdade econômica dos povos indígenas, promover seu desenvolvimento socioeconômico e assegurar direitos sobre terras adquiridas legalmente. A proposta prevê igualdade de tratamento aos indígenas em atividades econômicas e regulamentar o turismo em ter-

ras indígenas, conforme a Lei 14.701/23. O financiamento virá de doações de pessoas físicas e jurídicas, que poderão destinar até 4% do Imposto de Renda devido. Os projetos devem ser aprovados pelo Executivo federal e incluir análise socioeconômica e ambiental. Em caso de infrações, comunidades ou organizações poderão ser suspensas do programa por três anos. O projeto tramita na Câmara e precisa ser aprovado pelo Senado para se tornar lei. **Pública ● P.3**

Dorival terá duas pedreiras

● A Seleção Brasileira volta a campo nesta quinta-feira (20), às 21h45, quando recebe a Colômbia, pela 13ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo, no Maracanã. O técnico Dorival Júnior destacou a importância da partida e falou sobre a dificuldade dos adversários nesta data. "Espero que continuemos evoluindo, com a Seleção começando a encorpar dentro de uma competição tão importante e que requer um cuidado especial, principalmente neste momento, contra dois excelentes adversários", disse. Com 18 pontos conquistados, a Seleção Brasileira ocupa a quinta posição nas Eliminatórias. O Brasil está invicto há quatro rodadas, com duas vitórias e dois empates no período. No entanto, a equipe do técnico Dorival Júnior vem de resultados decepcionantes contra Venezuela (1 a 1) e Uruguai (1 a 1). Depois de encarar a Colômbia, quarta colocada, com 19 pontos, o Brasil viaja para visitar a Argentina no dia 25 de março, terça-feira, às 21 horas, em Buenos Aires. **Esportes ● P.6**



Rafael Ribeiro/CBF

Comissão levará denúncia contra Sanepar ao TCE



Assessoria

● A Câmara de Vereadores de Ponta Grossa amanheceu ontem (17) sem água nas torneiras e não é a primeira vez. As constantes reclamações em relação aos serviços prestados pela Sanepar, e também pela constante falta de água na cidade, levaram um grupo de vereadores a criar a CPI (Comissão Parlamentar de Investigação). A falta de investimentos da companhia fez com que os problemas se tornassem repetitivos em vários municípios do Paraná. Mas em

Ponta Grossa a falta d'água vem ocorrendo de maneira contínua desde janeiro deste ano, com redução de 7% a 10% no fornecimento da água tratada. Diante das reclamações gerais dos moradores da Ponta Grossa e da falta de qualidade dos serviços prestados pela Companhia, agora a comissão irá finalizar um relatório e levar a denúncia ao TCE-PR (Tribunal de Contas do Paraná), Ministério Público e a própria Agepar. **Pública ● P.2**

Paranaense Londrina e Tubarão fazem o jogo de volta hoje

O Campeonato Paranaense irá conhecer nesta terça-feira (18) o primeiro finalista. Londrina e Operário de Ponta Grossa fazem o jogo de volta das semifinais. Na partida de ida, o Londrina venceu o Fantasma por 1 a 0 e jogou pelo empate para chegar outra vez na decisão do Estadual. Quem passar pega o vencedor do jogo entre Athletico-PR e Maringá. **Esportes ● P.6**



Rafael Martins/LEC

Estaduais Roger Machado celebra conquista do Internacional

O Internacional conquistou o título do Campeonato Gaúcho após empate em 1 a 1 diante do Grêmio, no Beira-Rio. Depois do jogo, o treinador Roger Machado destacou a importância da conquista e falou sobre entrar na história do clube. No Rio de Janeiro, o Flamengo fez valer o favoritismo e também levantou a taça do Campeonato Carioca no fim de semana. **Esportes ● P.6**



Elaine Alexandrino

Doação de órgãos Família autoriza doação do coração de menina

O HUOP realizou no último domingo (16) a quinta captação de órgãos deste ano na unidade hospitalar. Desta vez equipe médica de Brasília veio à Cascavel para buscar um coração de uma menina de um ano de idade. A Gazeta do Paraná conversou com os pais de Melanny Kyris Silva do Nascimento, que teve a morte encefálica confirmada no sábado (15). **Pública ● P.4**

Público

Sanepar Vereadores de Ponta Grossa criam CPI para apurar constantes interrupções dos serviços da companhia

Comissão está concluindo relatório e levará denúncia ao TCE e MP-PR

Na última quinta-feira (13) o gerente de investimentos da Sanepar, Joel Pires, esteve presente durante a oitiva realizada na Câmara de Vereadores e Ponta Grossa

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel

•A Câmara de Vereadores de Ponta Grossa amanheceu ontem (17) sem água nas torneiras e não é a primeira vez. As constantes reclamações em relação aos serviços prestados pela Sanepar (Companhia Paranaense de Abastecimento), e também pela constante falta de água na cidade, levaram um grupo de vereadores a criar a CPI (Comissão Parlamentar de Investigação).

A falta de investimentos da companhia fez com que os problemas se tornassem repetitivos em vários municípios do Paraná. Mas em Ponta Grossa a falta d'água vem ocorrendo de maneira contínua desde janeiro deste ano, com redução de 7% a 10% no fornecimento de água



Gerente da Sanepar e representante da Agepar participaram da segunda oitiva. Assessoria

tratado.

A *Gazeta do Paraná* conversou com o presidente e vereador da comissão, Guilherme Mazer (PT) que explica o determinou a criação da CPI. "Nós estamos há quase dois meses tendo muitas interrupções no fornecimento de água. A partir daí surgiram vários casos de aviso da Sanepar também inadequado dos bairros onde iriam faltar água, ou seja,

não avisam antecipadamente, não avisam direito os consumidores e quando avisam as datas são equivocadas. Muita desinformação. Também questionamos porque os níveis de água tratada estão abaixo do operacional", afirma.

A comissão também convocou o gerente da Agepar (Agência Reguladora do Paraná, Rubens Bueno, mas enviou dois repre-

sentantes para participar da oitiva. "A gente abriu a CPI com o intuito de saber a capacidade da empresa de prestar esse serviço. Se a prestação dos trabalhos está de acordo com o marco legal do saneamento básico, com a lei complementar estadual e com os contratos que existem com a prefeitura e a partir daí que a gente foi ver a gente também foi conferir se a prefeitura está fiscalizando os contratos, se Agepar está fiscalizando também. Há uma confusão de empurrar-empurrar de quem fiscaliza o que", relata.

A vereadora e relatora da CPI, Joce Couto (Progressistas), disse que faltou fiscalização por parte da prefeitura também. E se a obra do rio Pitangui tivesse ficado pronta dentro do prazo, hoje a realidade seria outra. "A CPI já evoluiu e acabou identificando que obra de captação do Rio Pitangui devia ter iniciado lá em 2015, o processo licitatório foi em 2019 e até agora não foi concluída. Se ela tivesse sido concluída lá em 2015 nós não teríamos este desabastecimento de água como tem ocorrido na nossa cidade. Nós detectamos também que faltou fiscalização da prefeitura em relação a obra e também investimentos da Sanepar", afirma a vereadora.

Diante das reclamações geridas dos moradores de Ponta Grossa e da falta de qualidade dos serviços prestados pela Companhia, agora a comissão irá finalizar um relatório e levar a denúncia ao TCE-PR (Tribunal de Contas do Paraná), Ministério Público e a própria Agepar. "A gente já pode detectar que o investimento necessário para prestação de serviço foi insuficiente, com obras

que estão atrasadas que deviam ter sido entregues em 2022. Mesmo não sendo entregues grande parte do pagamento já foi feito a empresa. Neste último fim de semana foi um caos em Ponta Grossa com localidades faltando água por mais de 72 horas. Sem o aviso de 48 horas de antecedência. A partir de agora temos bastante elementos para fazer o relatório da CPI e encaminhar as informações tanto para o Tribunal de Contas, Ministério Público, Agepar e ao executivo municipal", ressalta Mazer.

O vereador Geraldo Stocco (PV), que também faz parte da CPI, afirma que a companhia não recebeu multas diante do cenário. E propôs criar um Projeto de Lei para beneficiar os consumidores. "Vimos omissão da prefeitura em frente a fiscalização, e a falta de planejamento da Sanepar. Nós falamos com a Agepar, órgão que fiscaliza, e nunca a agência nunca enviou um ofício, nunca cobrou sobre os serviços da companhia na cidade. Se os investimentos estavam de acordo. Também não vimos nenhuma multa, então entramos com uma PL para que as pessoas tenham descontos nas suas faturas de água, o que não vem acontecendo. Nós juntamos provas e peticionamos e agora aguardamos essa multa diante da Sanepar", contempla o vereador.

Segunda oitiva

Na última quinta-feira (13) o gerente de investimentos da Sanepar, Joel Pires, esteve presente durante a oitiva realizada na Câmara de Vereadores e Ponta Grossa. Ele foi questionado sobre a obra do Rio Pitangui e ampliação da estação de tratamento de água. "Tenho conhecimento de todo o processo que envolve esta obra, que foi solicitada ao setor de engenharia em julho de

2019. Em dezembro do mesmo ano, realizamos o levantamento topográfico, desde a captação do Pitangui, até a estação de tratamento, que fica no Jardim Carvalho. Em agosto de 2020 realizamos o projeto base e, em maio de 2021 a obra foi licitada", contou o gerente da Sanepar.

Pires também foi questionado em relação a falta de água constante em diversos pontos da cidade. "Não estaria faltando água. A obra estaria em funcionamento em abril de 2022 e o nosso IDP, referente ao índice de produção, estaria em 89%, ou seja, estaríamos demandando 89% da produção, hoje esse índice é de 97%", explicou.

A comissão segue ativa fiscalizando os serviços e fornecimento de água na cidade. "Estamos esperando a resposta de alguns requerimentos de informação que enviamos tanto para a Sanepar como para outros órgãos, como a própria Secretaria de Meio Ambiente. Além disso, estamos acompanhando de perto o cronograma do rodízio divulgado pela Sanepar", contou o vereador Guilherme Mazer, presidente da CPI. A comissão é formada pelos vereadores: Guilherme Mazer (PT) que é o presidente da CPI, Joce Couto (PP), Léo Farinacchuto (União Brasil), Geraldo Stocco (PV) e Leandro Bianco (Republicanos).

Sanepar

Em nota a Sanepar afirma que está comprometida em aperfeiçoar seus processos e vem empenhando todos os esforços na adoção de medidas emergenciais, com obras e melhorias operacionais, para minimizar o impacto no abastecimento devido ao exponencial aumento de demanda na cidade; até que as obras de ampliação - que já vinham sendo executadas -, sejam concluídas. A companhia trabalha para que, junto com o apoio da população no consumo consciente da água tratada, possa regularizar o abastecimento em Ponta Grossa o mais breve possível.

A assessoria também afirmou que está sendo finalizada a conexão entre a captação e a adutora. É um serviço de grande complexidade, porém necessário para que seja possível aumentar a disponibilidade de água para a população. Nos próximos dias haverá outras etapas até que a ampliação esteja finalizada, com previsão de término ainda em março.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
- (Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



Entre em contato e saiba mais...

@ @life_comunicacao (45) 99829-2726

Receita Federal começa a receber declarações do IR

Da redação
Cascavel

•A Receita Federal prevê receber cerca de 46,2 milhões de declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) em 2025, um aumento de aproximadamente 7% em relação ao ano anterior, quando foram enviadas 43,2 milhões. O órgão alerta para a importância de organizar os documentos com antecedência para evitar problemas no envio.

Quem perder o prazo estará sujeito a multas que variam de R\$ 165,74 a 20% do imposto devido. Inicialmente, os contribuintes não contarão com a declaração pré-preenchida para agilizar o processo. A importação automática dos dados começou a valer ontem (17), mas o serviço só estará disponível ao público a partir de 1º de abril, segundo infor-

mado pela Receita Federal. Nessa mesma data, serão liberadas as plataformas de preenchimento e envio online, além da versão para dispositivos móveis no aplicativo Meu Imposto de Renda.

Para acessar o sistema, será necessário autenticar-se na Plataforma Gov.BR com uma conta de nível ouro ou prata. O acesso poderá ser feito pelo site da Receita Federal, pelo e-CAC ou pelo aplicativo oficial. A Receita espera que 57% das declarações sejam enviadas por meio do sistema pré-preenchido, um aumento em relação aos 41,2% registrados no ano passado. As informações Importadas incluem rendimentos, deduções, bens, dívidas e outros dados declarados no ano anterior, além de informações fornecidas por terceiros, como empregadores, imobiliárias e serviços médicos.

No entanto, a exatidão da declaração pré-preenchida depende do envio correto dos dados por essas fontes, podendo haver falhas ou informações incompletas. O prazo para entrega do IRPF 2025, referente ao ano-calendário 2024, inicia às 8h do dia 17 de março e termina às 23h59 de 30 de maio. O programa gerador da declaração já está disponível desde o dia 13 de março. Devem declarar o Imposto de Renda as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888 em 2024 ou que tiveram receita bruta da atividade rural superior a R\$ 169.440. Quem recebeu até dois salários mínimos mensais está isento, salvo se se encaixar em outro critério de obrigatoriedade.

É responsabilidade do contribuinte revisar e corrigir eventuais erros na declaração.

Reclamações Ministério do Desenvolvimento Agrário afirmou que os recursos são voltados para toda a agricultura familiar e não apenas para o MST. FAEP contesta medida e pontua invasões do Movimento

Governo destina R\$ 700 mi ao MST e causa mal-estar no agronegócio

“Essa medida é descabida, ainda mais envolvendo um movimento responsável por invasões de terras”

DA REDAÇÃO
Cascavel

Um reajuste orçamentário do Governo Federal trouxe mal-estar para o setor de agronegócio no Brasil. Por meio do Ministério do Planejamento, o Governo Lula deu sinal de que pretende destinar cerca de R\$ 750 milhões para ações envolvendo o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST. Conforme divulgado pelo Governo Federal, no orçamento serão destinados R\$ 400 milhões para a aquisição de alimentos da agricultura familiar e R\$ 350 milhões para o Fundo de Terras e da Reforma Agrária. O orçamento ainda não foi votado pelo Congresso Nacional, mas deve ser colocado em pauta nas próximas semanas.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) afirmou que os recursos são voltados para toda a agricultura familiar e não apenas para o MST. A pasta destacou que as políticas de reforma agrária beneficiam diferentes grupos. Para viabilizar esse gasto com o MST, o Governo deve diminuir os recursos que são destinados a programas sociais, como por exemplo o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida. Além da destinação do valor para as ações, que segundo o governo fomentam a agricultura familiar, foram também apresentados cortes no orçamento. Entre esses cortes, está um va-



A decisão do governo federal ocorre após o presidente Lula visitar, pela primeira vez no atual mandato

A FRASE

“Essa medida é descabida, ainda mais envolvendo um movimento responsável por invasões de terras”

ÁGIDE EDUARDO MENEQUETTE
Presidente Interino do Sistema FAEP

lor de aproximadamente R\$ 4 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que seria utilizado para a destinação de bolsas a alunos e acadêmicos, bem como infraestrutura educacional e também o apoio à implantação de escolas em tempo integral.

Quem também perdeu dinheiro no orçamento foi o Ministério da Agricultura, que teve R\$ 368 milhões em remanejamento de verbas, valor que contrasta com o que será utilizado para destinação ao MST. Houve também

reforço no orçamento do seguro desemprego, com R\$ 338 milhões e do abono salarial, com R\$ 18,3 milhões. O Sistema FAEP criticou a medida do governo, afirmando que o remanejamento de verba para o MST é descabido, devido ao histórico de invasão de terras do movimento. “Essa medida é descabida, ainda mais envolvendo um movimento responsável por invasões de terras. No Paraná temos inúmeros exemplos de atos violentos, que levaram insegurança jurídica aos nossos produtores ru-

rais”, destaca o presidente Interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

Meneguette ainda afirma que o valor poderia ser remanejado ao seguro rural, em um momento em que os agricultores solicitam por recursos para o Plano Safra 25/26. “No momento, estamos pedindo recursos para o Plano Safra 2025/26, permitindo que os pequenos, médios e grandes agricultores e pecuaristas possam planejar a próxima temporada. Esse valor de R\$ 750 milhões poderia, por exemplo,

se destinado ao seguro rural”, complementa.

Conforme a FAEP, nos últimos anos, somente no Paraná, o MST realizou inúmeras invasões de terras. Em 2014, cinco mil pessoas ligadas ao movimento ocuparam áreas produtivas da fazenda Araupel, em Quedas do Iguaçu, na região Centro-Oeste. No ano seguinte, cerca de 1,4 mil integrantes do MST ocuparam a Fazenda Figueira, em Londrina, onde existia um centro de pesquisas da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ).

No mesmo ano, integrantes ocuparam a Fazenda Capão do Cipó, em Castro, nos Campos Gerais, utilizada há mais de 30 anos pela Fundação ABC. Em 2023, integrantes do movimento interditaram a rodovia PR-170, na região de Guarapuava, agrediram e fizeram reféns dois policiais militares, que estiveram no local para negociar a liberação da estrada. “Os produtores rurais não suportam mais conviver com invasões e insegurança jurídica. O Sistema FAEP, como representante de milhares de agricultores e pecuaristas, entende que o governo federal precisa, urgentemente, abrir um canal de diálogo e olhar para o setor agropecuario, que gera renda, empregos e contribui para o crescimento da economia do país”, afirma Meneguette.

A decisão do governo federal ocorre após o presidente Lula visitar, pela primeira vez no atual mandato, um assentamento do MST. No total, quase R\$ 40 bilhões serão remanejados no orçamento de 2025 para contemplar novas prioridades, como o caso do MST.

Proposta de Padovani cria programa para desenvolver agricultura indígena

Deputado Nelsoninho Padovani propõe projeto para fomentar atividades econômicas indígenas e garantir liberdade produtiva. Para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado

Da redação
Cascavel

O Projeto de Lei 27/25, de autoria do deputado paranaense Nelsoninho Padovani (União) propõe a criação do Programa Nacional de Fomento à Produção Agrossilvopastoril (Agro-Indígena). O programa tem como foco o desenvolvimento de atividades econômicas por indígenas, comunidades ou organizações, tanto dentro quanto fora de seus territórios. Atualmente, o projeto está em tramitação na Câmara dos Deputados.

O programa, com duração prevista de 30 anos, tem como principais objetivos: garantir a liberdade econômica dos povos indígenas; promover o desenvolvimento socioeconômico dessas populações; e restaurar a independência econômica dos povos originários do Brasil. A

proposta busca alinhar-se a dispositivos legais nacionais, como a Constituição Federal, e internacionais, como a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), para assegurar o respeito aos direitos indígenas, especialmente no que diz respeito ao exercício de atividades econômicas.

De acordo com o texto, indígenas e suas organizações devem receber tratamento igualitário em atividades econômicas, sem restrições adicionais às aplicadas aos demais cidadãos brasileiros. O projeto também garante direitos sobre terras adquiridas legalmente e incentiva o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades. Além disso, o Agro-Indígena busca regulamentar aspectos relacionados ao exercício de atividades econômicas e turismo em terras indígenas, conforme estabelecido pela Lei 14.701/23, que trata do marco temporal dessas áreas. No entanto, o marco temporal ainda aguarda julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), devido a questionamentos sobre sua conformidade com decisões anteriores do tribunal.

O autor do projeto, deputado Padovani, argumenta que a ideia de que atividades econômicas indígenas dependem de autorização ou participação do Estado é equivocada e ultrapassada. Ele defende que os indígenas deve-

O programa tem duração prevista para 30 anos, como objetivos de: garantir a liberdade econômica dos povos indígenas; promover o desenvolvimento socioeconômico dessas populações; e restaurar a independência econômica dos povos originários do Brasil

riam ter a mesma liberdade para desenvolver atividades agrícolas que as comunidades quilombolas. Segundo ele, as práticas agrícolas indígenas, inclusive as de subsistência, enfrentam obs-



O deputado federal Nelsoninho Padovani, Câmara dos Deputados

táculos desnecessários. Padovani também critica a falta de programas públicos voltados para o aproveitamento produtivo das terras ocupadas legalmente por povos originários, destacando a necessidade de medidas urgentes para reverter o cenário de dificuldades socioeconômicas enfrentado por essas comunidades.

Recursos e financiamento
O Agro-Indígena será financiado por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas tributa-

das pelo lucro real, que poderão destinar até 4% do imposto de Renda devido. Esses recursos poderão ser utilizados, entre outros fins, para o arrendamento de terras da União por indígenas, visando o desenvolvimento de atividades econômicas.

As doações poderão ser direcionadas a projetos específicos escolhidos pelo contribuinte ou a projetos genéricos previamente aprovados pelo poder público. Para evitar a concentração de recursos em um único empreendimento, as doações

excedentes aos valores pré-estipulados serão redirecionadas para outras iniciativas. As contribuições poderão ser feitas no momento da declaração do Imposto de Renda ou de forma antecipada, com posterior abatimento do valor devido, respeitando os limites e regras da legislação vigente.

Projetos e execução

Os projetos aptos a receber doações poderão ser propostos por indígenas, suas organizações, pelo poder público ou por terceiros, desde que mediatos pelos órgãos competentes do Executivo federal. Para serem aprovados, os projetos devem incluir análises das características socioeconômicas das comunidades indígenas envolvidas, detalhamento das atividades a serem desenvolvidas e licenciamento ambiental. Em caso de infrações ou negligências, as comunidades ou organizações indígenas envolvidas ficarão impedidas de receber recursos do programa por um período de três anos.

Tramitação

O projeto será analisado em caráter conclusivo pelas comissões da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para ser transformado em lei, a proposta precisará ser aprovada tanto pela Câmara dos Deputados quanto pelo Senado Federal.

Tesouro paga R\$ 1,33 bi em dívidas de estados e municípios

Da redação
Cascavel

A União pagou, em fevereiro, R\$ 1,33 bilhão em dívidas atrasadas de estados e municípios, segundo o Relatório de Garantias Honoradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado ontem (17) pelo Tesouro Nacional. No acumulado do ano, já são R\$ 1,88 bilhões de débitos honrados de entes federados. Em 2024, o valor chegou a R\$ 11,45 bilhões de

dívidas garantidas pela União. Do total pago no mês passado, R\$ 854,03 milhões são débitos não quitados pelo estado de Minas Gerais; R\$ 319,76 milhões do Rio de Janeiro; R\$ 75,94 milhões de Goiás; R\$ 72,95 milhões do Rio Grande do Sul; R\$ 2,81 milhões do Rio Grande do Norte; e R\$ 73,85 mil do município de Santanópolis (BA).

De R\$ 1,88 bilhões de dívidas de entes federados honradas pela União em 2025, R\$ 1,07 bilhão são de Minas Gerais; R\$ 399,73 milhões do Rio de Janeiro;

R\$ 150,10 milhões de Goiás; R\$ 149,76 milhões do Rio Grande do Sul; R\$ 109,73 milhões do Rio Grande do Norte; e R\$ 140 mil de Santanópolis (BA).

Desde 2016, a União pagou R\$ 77,32 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honoradas.

As garantias representam os ativos oferecidos pela União – representada pelo Tesouro Nacional – para cobrir eventuais calotes em empréstimos

e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidora das operações, a União é comunicada pelos credores de que não houve a quitação de determinada parcela do contrato.

Recuperação de garantias
Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes,

mas desconta o valor coberto de repasses federais ordinários – como receitas dos fundos de participação e compartilhamento de impostos, além de impedir novos financiamentos. Sobre as obrigações em atraso incidem ainda juros, mora e outros encargos previstos nos contratos de empréstimo, também pagos pela União. Há casos, entretanto, de bloqueio na execução das contragarantias pela adoção de regimes de recuperação fiscal, por meio de decisões judiciais que sus-

penderam a execução ou por legislações de compensação das dívidas. Dos R\$ 77,32 bilhões honrados pela União, cerca de R\$ 68,11 bilhões se enquadram nessas situações. Desde 2016, a União recuperou R\$ 5,68 bilhões em contragarantias. Os maiores valores são referentes a dívidas pagas pelos estados do Rio de Janeiro (R\$ 2,77 bilhões) e de Minas Gerais (R\$ 1,45 bilhão), além de outros estados e municípios. Em 2025, a União já recuperou R\$ 116,13 milhões em contragarantias.

Dor e comoção A criança deu entrada no Hospital Universitário do Oeste do Paraná com pneumonia em estado grave. A morte encefálica foi confirmada no sábado (15) e a captação ocorreu no domingo (16)

Família de Toledo autoriza a doação de órgão de menina de um ano

Gazeta do Paraná conversou com os pais de Melanny Kyrás Silva do Nascimento, que teve a morte encefálica confirmada no sábado (15) após uma parada cardíaca

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel

•O HUOP (Hospital Universitário do Oeste do Paraná) realizou no último domingo (16) a quinta captação de órgãos deste ano na unidade hospitalar. Desta vez equipe médica de Brasília veio à Cascavel para buscar a doação de um coração de uma menina de 1 ano de idade.

A **Gazeta do Paraná** conversou com os pais de Melanny Kyrás Silva do Nascimento, que teve a morte encefálica confirmada no sábado (15) após uma parada cardíaca. Ela deu entrada no HU na segunda-feira (10) na semana passada com diagnóstico de pneumonia avançada. A família mora em Toledo há dois anos, onde a criança nasceu. A mãe contou a nossa reportagem que a menina apresentou sintomas de gripe em fevereiro e depois de várias idas e vindas à UPA (Unidade Pronto Atendimento) da cidade vizinha teve o diagnóstico da doença. “Eu senti que ela estava com uma gripezinha, levei ao médico por quatro ou cinco vezes nas últimas semanas. Nas primeiras consultas voltei para casa com o diagnóstico de gripe apenas. Foi em cinco de março que o estado piorou, voltei a UPA, foi quando me deram medicação mais forte e um xarope. Mas o quadro dela agravou na segunda-feira da semana passada em seguida a ambulância trouxe para o HU, onde foi entubada. O que me conforta é saber que a minha bebê continuará viva em outra criança”, desaba a mãe Ariane do Nascimento.

O pai da bebê, David Bryan Alexandre do Nascimento, conta com tristeza sobre a perda da filha e também sobre a impor-

tañcia dos familiares autorizar a doação de órgãos. “É uma situação muito difícil como pai, ninguém espera perder seu filho tão cedo. A Melanny tinha uma vida toda pela frente e não teve a oportunidade de viver nada. Mas a mensagem que eu deixo é que tenham mais amor pelo próximo, se você tiver a oportunidade autorize, doe faça o bem para alguém”, destaca.

A coordenadora do Serviço de Transplante de órgãos do HU, Gelena Castilho, afirmou que esta é a quinta captação de órgãos deste ano no hospital. E esta é a segunda de criança, sendo uma realizada no mês passado. “Esta criança chegou para nós com estado de saúde muito grave, o hospital deu todo suporte para salvá-la, mas não resistiu. Para nós sempre é uma tristeza perder uma criança, e ainda tão jovem. Mas diante da morte encefálica que não há mais o que fazer, a gente fica de certa forma conformada que esta criança irá proporcionar a vida em outra. E nome do HU a gente agradece aos pais que autorizou a doação, desse gesto tão bonito e humano”, ressalta.

Família pede ajuda para cremação

Os pais do bebê estão fazendo uma “vaquinha” nas redes sociais para conseguir pagar a cremação do corpo da menina Me-

A FRASE

“É uma situação muito difícil como pai, ninguém espera perder seu filho tão cedo. A Melanny tinha uma vida toda pela frente e não teve a oportunidade de viver nada”

DAVID BRYAN ALEXANDRE DO NASCIMENTO
Pai da criança



A pequena Melanny teve morte encefálica no sábado. Arquivo pessoal

lanny. Quem puder ajudar com qualquer valor, a plataforma é o Pix: 01824348266 em nome de David Bryan, pai da criança. “Nós gostaríamos de fazer a cremação do corpo da nossa bebê. Estamos passando por um momento difícil e se alguém puder nos ajudar, qualquer valor é bem-vindo. Hoje o custo total é de R\$ 3mil”, lamentou.

Doar, um gesto de amor!
A **Gazeta do Paraná** conseguiu conversar com os pais da criança que foi beneficiada com a doação. Para respeitar a Lei nº 9.434/2007 de proteção de quem recebem a doação não vamos identificar os pais e nem a criança. A família mora no estado de Rondônia, mas esteve nos últimos meses em Brasília, no

Distrito Federal, para poder dar assistência a criança que nasceu com problemas cardíacos. Segundo os pais, aos três meses de idade, a criança começou apresentar os primeiros sintomas de miocardiopatia dilatada. A cirurgia do transplante foi realizada no domingo (16) e levou cerca de três horas, sem intercorrências. “Não temos palavras para

agradecer o tamanho presente que recebemos desses pais. Nosso sentimento é de gratidão. Nós nos solidarizamos com a perda deles. Só um pai e uma mãe sabem o tão difícil é perder um filho. Se hoje estamos comemorando, graças a atitude nobre deles”, comenta a mãe da criança transplantada.

HUOP

O Hospital Universitário está em destaque no Paraná sendo um dos hospitais que mais realiza captação de órgãos, já que o estado lidera o ranking nacional de doações. No ano passado o Hospital Universitário, junto com a equipe CIHDOTT (Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes), obteve o número altíssimo de captação de órgãos alcançando uma taxa de 83% de autorização dos familiares, superando a média estadual que é de 72%. No total em 2024 foram notificadas 70 mortes encefálicas, e deste total foram realizadas 30 captações de órgãos resultando 99 órgãos e tecidos doados, ou seja, quase 100 pessoas salvas por doações.

Quem pode doar?

Basta conversar em vida com a família sobre o desejo de ser doador, pois no Brasil a doação é realizada após a autorização familiar. São dois tipos de doadores. O doador vivo: desde que não prejudique sua saúde a pessoa pode doar rins, parte do fígado, parte da medula óssea e parte do pulmão. Pela lei, parentes até o quarto grau e cônjuges podem ser doadores, caso contrário não sendo parentes apenas com autorização judicial. O doador falecido: são pacientes com diagnóstico de morte encefálica (vítimas de derrame cerebral ou traumatismo craniano). Os órgãos doados vão para pacientes que necessitam de transplante e estão aguardando na fila de espera definida pela Central de Transplante da Secretaria de Saúde de cada estado e é controlada pelo Sistema Nacional de Transplantes.

Aprovação do Programa de Segurança Alimentar cria segurança jurídica aos RU's

Proposta do governo Ratinho Junior aprovada pela Alep garante alimentação acessível e reduz a evasão acadêmica nas universidades estaduais

Da assessoria
Curitiba

•A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou ontem (17) o Projeto de Lei nº 787/2024, que cria o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional para Universitários. A iniciativa, proposta pelo governo Ratinho Junior, tem como objetivo assegurar que estudantes das universidades estaduais tenham acesso a refeições de qualidade, garantindo condições mais justas para a permanência no ensino superior. “Esse é um projeto de impacto social importante. Nós sabemos que temos algumas universidades que já possuem restaurantes universitários, outras não, e aquelas que possuem muitas vezes têm regras próprias. O governador Ratinho Junior busca dar uma segurança

jurídica e estabelecer parâmetros para garantir que essas estruturas possam oferecer melhores condições para os estudantes”, destacou o primeiro-secretário da Assembleia, deputado Gugu Bueno. A medida autoriza as Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) a implementarem programas próprios de alimentação, oferecendo refeições subsidiadas em restaurantes universitários ou, onde não houver estrutura disponível, concedendo auxílio financeiro aos alunos.

O que muda?

Quando a lei for sancionada, as universidades estaduais passarão a ter segurança jurídica para implementar e regulamentar seus programas de alimentação, garantindo benefícios como, refeições subsidiadas nos restaurantes universitários já existentes; auxílio financeiro para alimentação em universidades sem estrutura própria; isenção ou descontos escalonados conforme a renda dos estudantes; dedução da evasão universitária por dificuldades fi-

nanceiras; alimentação acessível e de qualidade, favorecendo o desempenho acadêmico.

Outro ponto destacado pelo

Quando a lei for sancionada, as universidades estaduais passarão a ter segurança jurídica para implementar e regulamentar seus programas de alimentação, garantindo benefícios como, refeições subsidiadas nos restaurantes universitários já existentes

deputado Gugu Bueno, é a redução da evasão universitária. Muitos alunos deixam os estudos por dificuldades financeiras, incluindo a falta de recursos



O primeiro-secretário da Alep, deputado Gugu Bueno. Assessoria

para alimentação. O programa busca minimizar esse problema, garantindo que nenhum estudante precise abandonar sua formação por não ter condições de se alimentar dentro da universidade.

“Com essa iniciativa, queremos uma universidade pública cada vez mais fortalecida e acessível ao cidadão paranaense. Para muitos estudantes que saem de suas cidades para estudar, a despesa com alimentação pode ser um grande desafio. O governador Ratinho Junior é sensível

a essa realidade, e essa medida será um avanço importante para os restaurantes universitários de todo o Paraná”, complementou Gugu Bueno.

Mais segurança alimentar

O programa permite que cada universidade adapte as regras conforme sua realidade e orçamento, garantindo flexibilidade na aplicação dos recursos. Além disso, o custo das refeições poderá ser escalonado de acordo com a condição socioeconômica dos alunos, ampliando o acesso a

estudantes de baixa renda.

A proposta foi elaborada dentro das diretrizes da Lei Estadual nº 20.933/2021 e das Leis Orçamentárias Anuais, sem gerar aumento de despesas ao estado, pois utiliza recursos já previstos no orçamento das universidades. Com essa aprovação, o Paraná avança na construção de um sistema de ensino superior mais inclusivo, sustentável e socialmente responsável, garantindo que a alimentação digna passe a ser um direito dentro das universidades estaduais.



Result

CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Auditoria de Impostos

Revisão de Processos

Restituição ou Compensação de Tributos

Consultoria Tributária

Padronização de Processos Fiscais

Contato

result@resultconsultoria.com.br

result@resultconsultoria.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 700,
Jardim La Salle, Toledo-PR

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso



GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

SUA ESMOLA NÃO AJUDA SUA ESMOLA FINANCIA

***TRÁFICO DE DROGAS / VANDALISMO
VIOÊNCIA URBANA / EXPLORAÇÃO SEXUAL***

***ACIONE A ABORDAGEM SOCIAL:
(45) 98431-6376
ALIMENTO | ABRIGO | TRATAMENTO | EMPREGO***



Seleção Brasileira O Brasil, do técnico Dorival Júnior, terá dois compromissos complicados contra Colômbia e Argentina. Treinador teve que fazer trocas

Dorival Júnior projeta os dois duelos da Seleção

O treinador teve que fazer ajustes na lista de convocados mais uma vez

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

• A Seleção Brasileira volta a campo nesta quinta-feira (20), às 21h45, quando recebe a Colômbia, pela 13ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo, no Mané Garrincha. O técnico Dorival Júnior destacou a importância da partida e falou sobre a dificuldade dos adversários nesta data-Fifa. "As últimas três datas-Fifa foram fundamentais para que começássemos a buscar uma recuperação dentro da competição. Espero que continuemos evoluindo, com a Seleção começando a encorpar dentro de uma competição tão importante e que requer um cuidado especial, principalmente neste momento, contra dois excelentes adversários. Teremos com certeza dois grandes jogos", disse Dorival Júnior em entrevista à CBF TV.

Com 18 pontos conquistados, a Seleção Brasileira ocupa a quinta posição nas Eliminatórias. O Brasil está invicto há quatro rodadas, com duas vitórias e dois empates no período. No entanto, a equipe do técnico Dorival Júnior vem de resultados decepcionantes contra Venezuela (1 a 1) e Uruguai (1 a 1).

Depois de encerrar a Colômbia, quarta colocada, com 19 pontos, o Brasil viaja para visitar a Argentina no dia 25 de março, no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. Atuais bicampeões da Copa da América e campeões do Mundo, os argentinos lideram as Eliminatórias, com 25 pontos somados. "São equipes tradicionais e que vêm mantendo uma regularidade muito gran-



Dorival Júnior projetou os próximos compromissos da Seleção Rafael Ribeiro/CBF

de. A seleção colombiana está num processo de evolução, com jogadores muito interessantes, alguns do futebol brasileiro e outros pelo futebol mundial. A Argentina é a última seleção campeã do mundo, atual bicampeã da Copa América e merece todo o respeito. Espero que estejamos muito bem preparados para que façamos dois grandes jogos", projetou o treinador.

O Estádio Mané Garrincha, em Brasília, palco do jogo contra a Colômbia nesta quinta-feira, também recebeu a partida entre Brasil e Peru, no dia 15 de outubro de 2024. Na ocasião, a Seleção Brasileira goleou por 4 a 0 diante de mais de 60 mil torcedores. "O clima que tivemos na partida anterior, a aceitação do povo, a integração e a interação que existiram foram importan-

NÚMERO

18

O Brasil ocupa o quinto lugar nas Eliminatórias Sul-Americanas com 18 pontos

tíssimos e chamaram muito a atenção. Nós contamos com o apoio do torcedor, que com certeza vai estar presente e lotando o Estádio Mané Garrincha. Teremos um belo espetáculo e um grande jogo contra um grande adversário. Não tenho dúvidas de que a Seleção Brasileira fará uma bela apresentação. Contamos muito com o apoio de cada um de vocês", finalizou Dorival Júnior.

Mudanças

Dorival Júnior foi forçado a fazer três cortes na Seleção Brasileira. Ou seja, foram três mudanças em relação à lista inicial que ele havia anunciado. Um dos cortes foi de Neymar, que terá que adiar o seu retorno à Seleção. Nem o clube, nem a CBF especificaram a natureza da lesão. O

atacante passou por tratamento e fisioterapia nesta semana, sem treinar com os companheiros do Santos. Sua ausência na partida decisiva do Paulistão gerou polêmica porque, dias antes, quando já apresentava problemas físicos, Neymar viajou ao Rio de Janeiro para curtir o Carnaval. Apesar das dúvidas sobre suas condições, Dorival incluiu o astro na lista de 23 convocados. Ninguém precisa falar a respeito do que representa o Neymar. O momento que ele vive é um processo de recuperação, temos consciência, mas entendemos que a capacidade e a qualidade dele acabam sendo um condicionante para que ele possa superar qualquer situação que venha a acontecer dentro de uma partida", disse o treinador no dia da convocação.



Gazeta Esportiva

ELIMINATÓRIAS

Sem Messi, Argentina divulga os convocados

• O treinador Lionel Scaloni divulgou ontem a lista dos 26 jogadores convocados para defender a seleção da Argentina nos próximos compromissos pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo. O craque Lionel Messi ficou fora da convocação. Segundo informações do canal de televisão argentino TyC Sports, Messi acabou ficando de fora da lista de convocados por conta de uma lesão muscular. Voltando de contusão, o jogador atuou durante os 90 minutos na vitória do Inter Miami sobre o Atlanta United, no último domingo, por 2 a 1, pela MLS, e inclusive marcou o primeiro gol da equipe. No entanto, por precaução, o técnico Lionel Scaloni não escolheu convocar o craque. Nesta edição das Eliminatórias, Messi tem seis gols marcados (artilheiro da competição) e três assistências, em nove jogos. Além dele, o meia Paulo Dybala também vai desfalar a Argentina nesta data-Fifa. O meia da Roma saiu machucado durante a vitória diante do Cagliari, neste domingo, por 1 a 0, pelo Campeonato Italiano. Segundo o jornal italiano Gazzetta, o jogador teve uma lesão no músculo posterior da coxa e ficará um mês longe dos gramados. A Argentina lidera as Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo com 25 pontos conquistados, em 12 jogos. Os atuais campeões do mundo visitam o Uruguai nesta sexta-feira (21), às 20h30, no Estádio Centenario. Em seguida, a Argentina recebe a Seleção Brasileira no dia 25 de março, terça-feira, às 21 horas, no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. As partidas são válidas pelas rodadas 13 e 14 da competição.



Divulgação Flamengo

CAMPEONATO CARIOCA

Filipe Luís celebra título do Flamengo no Carioca

• O Flamengo superou o Fluminense na final do Campeonato Carioca pelo placar agregado de 2 a 1, com placar em branco no jogo de domingo. Filipe Luís celebrou a conquista a campanha da equipe na competição e comentou sobre a dificuldade de disputar clássicos no Carioca. "Estou extremamente feliz. O Flamengo é um time que me proporciona a possibilidade de disputar. Não te garante ganhar, mas proporciona a possibilidade. Estou muito orgulhoso do nosso trabalho, dos meus jogadores, do esforço que eles fizeram na pré-temporada e em toda essa trajetória. Eu sou um cara muito ambicioso, eu quero mais!", afirmou o comandante. Filipe também mencionou a dificuldade enfrentada no estadual pela grande quantidade de clássicos que são disputados em um curto intervalo de tempo. Também comentou sobre a pressão das narrativas em torno desses jogos. Este foi o 39º título do Flamengo no Campeonato Carioca. A equipe rubro-negra lidera o Rio de Janeiro em títulos, com seis a mais do que o Fluminense, segundo colocado. O Vasco possui 24 e o Botafogo 21 conquistas.



Agência Contramão

CAMPEONATO PAULISTA

Timão sonha com quebra de jejum em Itaquera

• O Corinthians conseguiu um triunfo fundamental no primeiro embate da final do Campeonato Paulista. O Timão venceu o rival Palmeiras, por 1 a 0, no Allianz Parque. Yuri Alberto foi o herói da noite e marcou o gol da vitória. O Alvinegro mostrou que virou a chave após a queda precoce na Libertadores, soube sofrer e, agora, sonha alto com o título em Itaquera. O Corinthians, assim, demonstrou que virou a chave após a eliminação na Libertadores e está totalmente focado na decisão do Campeonato Paulista. O jogo de volta entre as equipes está previsto para o próximo dia 27 de março (quinta-feira), às 21h35 (de Brasília), na Neo Química Arena. Com a vantagem no placar agregado, o Corinthians sonha alto com a quebra de um jejum de seis anos sem troféus em Itaquera. A última vez que a equipe conquistou um título foi em 2019. O Alvinegro paulista tem a vantagem do empate, mas em caso de igualdade no agregado, a decisão será nos pênaltis.

Londrina faz o jogo de volta das semis contra o Operário

O Londrina está em vantagem, já que venceu o jogo de ida por 1 a 0, no último sábado, em Ponta Grossa

Luciano Neves
Com agências

• O Campeonato Paranaense terá um time do interior na grande final deste ano. Ele sairá do duelo entre Londrina e Operário de Ponta Grossa. Aliás, o Estadual irá conhecer o primeiro finalista nesta terça-feira (18). Tubarão e Foz de Iguaçu fazem o jogo de volta das semifinais às 20 horas, no Estádio do Café. Além da vantagem de fazer a partida de volta em casa, o Londrina também tem joga pelo empate, já que foi o vitorioso no jogo de ida. No último sábado, a equipe do

técnico Claudinei Oliveira levou a melhor sobre o Operário, de Bruno Pivetti, por 1 a 0, em pleno Estádio Germano Krüger. O Tubarão foi o último time do interior a ser campeão estadual e faturou o título em 2021, ano em que chegou pela última vez na decisão. Se conseguir a vitória em casa nesta terça, o Londrina não só garante presença na decisão como terá o direito de fazer a partida de volta da final em casa. Independente de quem seja o adversário na final. Ao Fantasma resta vencer por dois gols de diferença para chegar na final. Ou devolver o placar para provocar uma disputa de pênaltis. O Operário tem uma sequência de quedas em semifinais e tenta reverter esse histórico negativo. O classificado do confronto en-

NÚMERO

5

O Londrina tem cinco títulos do Campeonato Paranaense



O Tubarão venceu o jogo de ida das semifinais Rafael Martins/LCC

tre Londrina e Operário fará a final contra o vencedor do duelo entre Athletico-PR e Maringá. As duas equipes jogam nesta quarta-feira (19), em Curitiba. No jogo de ida, no último domingo, ambos empataram em 1 a 1, em Maringá.

O técnico do Londrina, Claudinei Oliveira, enalteceu a vantagem adquirida no primeiro jogo. "É normal que o adversário pressione. Foi aquele jogo de pressão, de cruzamento. Foi uma grande vitória, a gente leva uma vantagem mínima para o jogo de volta", destacou o técnico.

Restam agora apenas quatro jogos para o fim do Campeonato Paranaense. Até agora, a competição teve 76 jogos, com 178 gols, uma média de 2,34 por partida. O melhor ataque do Estadual pertence ao Foz de Iguaçu com 23 gols. Iago Teles, do Londrina, é o artilheiro do Estadual com sete gols. No entanto, outros jogadores ainda estão na luta pela artilharia. Matheus Moraes, do Maringá, Pablo Ruan, também do Londrina, e Luiz Fernando, todos com cinco gols. Dellatorre, do Curitiba, tem seis gols, mas não atua mais no Paranaense.

Roger Machado celebra conquista do Internacional

Gazeta Esportiva
Porto Alegre

• O Internacional conquistou o título do Campeonato Gaúcho após empate em 1 a 1 diante do Grêmio, no Beira-Rio. Depois do jogo, o treinador Roger Machado destacou a importância da conquista para o resto da temporada e falou sobre entrar na história do clube. "Agora não consigo expressar tudo. Quero estar lácido para viver tudo isso. Tirar o Inter da fila das conquistas, tenho certeza de que vai pavimentar outras conquistas este ano. É resultado do trabalho. Todo jogo a gente entra no túnel e vê os ídolos.

Sempre desejei estar naquele lugar e agora estou na história do clube" disse Roger Machado em entrevista coletiva. "Sei como funciona a rivalidade no estado. Vencemos e comemoramos. Reverencio minha ancestralidade. Todos na família têm lado vermelho e azul. Mas eles me trouxeram até aqui, me fizeram entender o amor por esse clube", acrescentou.

Esse foi o primeiro título do Internacional desde 2016. A conquista ainda impediu o octacampeonato do Grêmio no Campeonato Gaúcho, feito que só foi atingido pelo Colorado, entre 1969 e 1976. Agora, a equipe do técnico Roger



• O Inter conquistou o 46º título gaúcho Ricardo Duarte

Machado volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro. O Internacional volta a campo no dia 29 de março, sábado, às 21 horas, quando visita o Flamengo, pela primeira rodada, no Maracanã. "Penso que esse grupo está preparado para dis-

putar outros títulos. Você vai percebendo os indícios com os jogos que você vive e os resultados que você mantém. A gente não sabe até onde pode evoluir. Ano passado, essa pergunta também foi feita. A margem de evolução depende do que irá acontecer dentro do campo e como iremos resolver os próximos problemas", projetou Roger Machado.

O Internacional conquistou o título de maneira invicta. Em onze jogos foram nove vitórias e três empates. O Colorado, de Roger Machado, teve o melhor ataque do Estadual com 25 gols. E melhor defesa com apenas seis gols sofridos.

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCATEL
Rua Fortunato Lebber, 868
Picoembí
85816-300 – (45) 3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Merced
85851-110 – (41) 3338-9198

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS
DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 20.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados – (45) 3218-2500
Assinaturas – (45) 3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Itaipu vai investir R\$ 750 milhões na Unila

• A retomada das obras da Universidade Federal Latino-Americana (Unila), em Foz do Iguaçu, é um marco importante para o desenvolvimento da educação superior no Brasil e para o fortalecimento das relações latino-americanas. O investimento gigantesco: R\$ 750 milhões. Investir na educação superior é importante para formar novos professores e outros profissionais que o Brasil tanto precisa, entretanto, a Unila carrega consigo um debate sobre sua atuação, especialmente no que diz respeito à sua proposta de pluralidade ideológica e à forma como lida com a diversidade de pensamento entre seus estudantes e professores.

A história da Unila, até aqui, é marcada pela incompletude. Apesar de ter sido criada com o objetivo de ser um centro de integração acadêmica latino-americana, seu campus permaneceu longe do ideal. As obras, que haviam sido iniciadas em 2010, foram interrompidas em 2014 devido a problemas estruturais e aumento de custos. Isso gerou um impasse que atrasou a concretização do projeto, prejudicando os alunos e a própria proposta da universidade. Agora, com o novo investimento da Itaipu Binacional, as expectativas de retomada e conclusão são grandes, mas surgem também questões que precisam ser discutidas com seriedade.

A Unila tem sido frequentemente associada

a um ambiente ideológico homogêneo, onde a divergência de opiniões não encontra espaço. A universidade é rotulada como uma “fábrica de esquerdistas radicais”, algo que remonta à maneira com que sua direção tem tratado questões políticas e sociais. A acusação não é sem fundamento: a universidade tem sido criticada pela falta de pluralidade em seus debates, nos quais, por vezes, vozes dissidentes de correntes ideológicas diferentes das dominantes acabam sendo silenciadas ou marginalizadas. Qualquer instituição de ensino superior, especialmente uma pública, tem a responsabilidade de proporcionar um ambiente plural e inclusivo, onde diferentes pontos de vista possam ser discutidos de forma aberta e respeitosa. No entanto, na Unila, esse espaço para o debate de ideias tem sido, muitas vezes, limitado, segundo pessoas que conhecem a universidade de perto.

A verdade é que a universidade deveria ser um local onde as divergências são tratadas com respeito e onde a diversidade de opiniões enriquece a formação acadêmica e pessoal dos estudantes. É um princípio fundamental da educação: formar cidadãos críticos e preparados para pensar de maneira independente. No entanto, a realidade da Unila parece, em muitos momentos, se afastar dessa premissa, com uma forte inclinação para uma ideologia de esquerda, algo que não reflete a pluralidade

de pensamentos e vivências de toda a sociedade brasileira.

A crítica à Unila ganha contornos ainda mais profundos quando se observa o perfil de alguns de seus alunos, ou que tentaram fazer parte da instituição. Em 2016, a cantora pop venezuelana Daniella Destree Cabello Contreras, filha de Diosdado Cabello, um dos líderes chavistas mais poderosos da Venezuela e estreito aliado do regime de Nicolás Maduro, ingressou na instituição. Embora tenha desistido de cursar Ciências Políticas, sua presença na universidade é um exemplo das conexões ideológicas que a Unila atrai. Não se trata aqui de questionar o direito de qualquer jovem estudar em uma universidade pública brasileira, mas de refletir sobre o papel que essas influências políticas exercem na formação de um ambiente acadêmico que deveria ser aberto e plural.

O financiamento das obras pela Itaipu Binacional levanta outra questão importante: o dinheiro investido vem de impostos pagos por brasileiros de todas as ideologias políticas ou sem ideologia alguma. Nesse contexto, é imprescindível que a Unila honre sua responsabilidade de ser um espaço de debate plural e de acolhimento de diferentes correntes de pensamento. Afinal, a universidade não pertence a um único grupo ideológico, mas a toda a sociedade, que deve ter seus valores respeitados.

Apodere-se, Consumidor!

Ana GROSSI

“Colunista e apresentadora do podcast “Geração Xvém” na Gazeta do Paraná. Especialista em Direito Penal, Direito Processual Penal, Docência no Ensino Superior e Transações Imobiliárias

Neste último dia 15 de março, comemoramos o Dia do Consumidor. Vejo que, diferente de outras datas que tem por finalidade marcar alguma situação com animas de festejar, nesta, realmente temos o que comemorar!

Mesmo que o Código de Defesa do Consumidor seja de 1990, vejo que os direitos e deveres do consumidor estão muito bem descritos no referido código.

Porém, como a tecnologia vem sempre se modernizando, sabemos que, consequentemente, os criminosos também estão nesta mesma incumbência, então, é essencial estar atento aos riscos associados, principalmente, às compras online.

Existem muitos tipos de condutas criminosas, mas, dois têm estado no ranking das práticas, ora a clonagem de cartão e fraude bancária e, o segundo, é o phishing e roubo de dados.

O primeiro, é um tipo de fraude financeira onde criminosos obtêm ilegalmente as informações de um cartão de crédito ou débito para criar uma cópia física ou digital do cartão e, a segunda, o phishing dá-se por ataque cibernético que visa roubar dados pessoais, enquanto o roubo de dados é a consequência de um ataque de phishing, o objetivo é enganar

pessoas que compartilham seus dados confiáveis através de mensagens, e-mails, telefonemas ou sites fraudulentos.

Aproveitando esta coluna, me sinto na obrigação de orientá-los sobre como se proteger dessas condutas criminosas, então, seguremos. Sempre desconfie de preços muito abaixo do mercado, pois, tudo que é de procedência, tem sua média de valor, então, fique atento para não cair em golpes, inclusive, colaborar com o crime, adquirindo produtos advindos de furto ou roubo, podendo ser até responsabilizado por receptação em alguma de suas modalidades, tipificadas no Código Penal.

Antes de efetivar a compra pela internet, verifique sobre a reputação, confiabilidade do vendedor e, se atento às avaliações de outros compradores. No que tange à sites individualizados, busque pesquisar sobre o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ e, se o site é confiável. Todavia, como vou muito adepta por compras pela internet, justo pela vasta gama de variedades no produto específico, preço acessível, segurança no ato da compra com diretrizes de proteção e, entrega super rápida e segura. Diante disso, friso que existem algumas plataformas de vendas de produtos que são muito renomadas e super confiáveis, que fazem sim esta junção de empresários, que disponibilizam seus produtos e, oferecem toda comodidade, buscando zelar pelo Código de Defesa do Consumidor. Inclusive, essas plataformas garantem uma intermediação imparcial e satisfatória entre o comprador e vendedor,

com animas de não gerar fraudes e, desgastantes ações judiciais.

Ainda, oriento que você mantenha seus dispositivos eletrônicos protegidos, use softwares antivírus atualizados e evite clicar em links suspeitos recebidos por mensagens ou e-mails.

Por fim, mas não menos importante, sugiro que utilize métodos de pagamento seguros, opte por aqueles que ofereçam proteção contra fraude, como cartões de crédito com políticas de estorno eficientes. Sabemos que é um procedimento muito incômodo quando acontece algum meio fraudulento com nossos cartões de crédito, então, os próprios bancos e cooperativas de crédito já criaram uma ferramenta que assegura compradores, como exemplo, o cartão virtual, nele você consegue configurar tal é a sua necessidade, se é compra única ou recorrente, impedindo assim, possíveis fraudes.

Diante de tantas situações e possíveis precauções, observamos que não estamos blindados contra fraudes, contudo, basta somente observância de detalhes para que possamos estar seguros e realizar compras e transações dotados de segurança, pois, nos é oferecido essa proteção todos os dias mas, ainda existem compradores que não se atentam à esses poucos e eficientes critérios e, deixam-se levar por notificações, ofertas e descuidos, tendo uma série de problemas que, por inobservância, já eram sim, esperados, diante de todo exposto.

Verifico ainda que, mesmo que o Código de Defesa do Consumidor exista desde 1990 e, temos todos os meios de comunicação

acessíveis a um clique, infelizmente, a maioria dos cidadãos não estão preocupados em buscar conhecimento, não se preocupando em ter conhecimento para não se deixar ser vítimas de fraudes mas, sim, somente buscam orientar-se quando o problema já existe. Não buscam evitar mas, tão somente, reparar o prejuízo!

Infelizmente, essa situação tem levado a máquina judiciária a um nível de sobrecarga, fazendo com que tudo seja extremamente moroso e que, de uma determinada situação, gere tantos processos e, o cidadão lesado fique em grau elevado de decepção e traumas que as possíveis indenizações não possam poder de reparar tal situação, lamentavelmente.

Mas, enfim, nesta data importante, comemoramos por todos os direitos que o consumidor já possui previamente estipulado no Código de Defesa do Consumidor, sem esquecer dos direitos que estão vigentes em tratados e convenções internacionais em que o Brasil faz parte, da legislação interna ordinária, de regulamentos expedidos pelas autoridades administrativas competentes, sem esquecer daqueles direitos que derivam de princípios do direito, da analogia, costumes e equidade que estão disponíveis para conhecimento de todos se resguardarem e, na necessidade, oriento que, se necessário for, dirija-se à Procuradoria de Defesa do Consumidor – Procon de Cascavel PR que, por meio do competente Coordenador, Dr. Lucas Fracaro e sua equipe, todos nossos leitores serão muito bem atendidos, orientados com transparência e comprometimento nas relações de consumo.

e não por mera obrigação ou para simplesmente cumprir um compromisso.

Nosso trabalho, relacionamentos e estudos devem ser feitos com o propósito de glorificar a Deus, como um testemunho sincero de nossa fé

“Tudo quanto fazeis, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, clientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo.” (Colossenses 3:23-24)

Portanto, além de ofertarmos as primícias do nosso trabalho, nossa vida deve servir como testemunho para a glória de Deus e de Seu Filho unigênito, Jesus Cristo.

Política & CIA

Ricardo Barros deixa governo

O SECRETÁRIO de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Ricardo Barros, deixou a pasta para reassumir seu mandato de deputado federal em Brasília. Em uma breve postagem em suas redes sociais na



Reprodução/X

manhã desta segunda-feira (17), ele agradeceu ao governador Ratinho Junior. “Agradeço ao governador Ratinho Junior pela confiança em me nomear secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, representando o partido Progressistas. Em parceria com a Invest Paraná, conduzida por Beckin, somos a economia que mais cresce no Brasil. Reassumo como deputado federal”, afirmou Barros. Ricardo Barros ocupava o cargo desde o início do segundo mandato de Ratinho Junior.

Ligações ao 190

Uma moção assinada por 13 vereadores e aprovada por unanimidade na sessão desta segunda-feira (17) está pedindo à Secretaria Estadual de Segurança Pública que as ligações de moradores para relatar ocorrências da região passem a ser atendidas por uma central do 190 no 6º Batalhão de Polícia Militar de Cascavel. O atendimento atual, feito na central de Curitiba, estaria dificultando a resposta rápida e efetiva da força policial.

O que aconteceu

Os proponentes relatam que têm recebido reclamações de pessoas que buscam o serviço 190. Segundo eles, o fato de os atendentes não conhecerem Cascavel torna necessário que o cidadão explique várias vezes a localização, fornecendo inclusive pontos de referência. “Este fato ainda

fica mais grave quando se trata de chamados de pessoas que se encontram em área rural, em que o atendente, por não conhecer a região, exige que a pessoa que busca o serviço informe latitude e longitude da localização”, afirma a justificativa da Moção de Apoio dirigida ao secretário Hudson Leônico Tetschira.

Linguagem neutra

Nesta segunda-feira (17), a maioria dos vereadores da Câmara Municipal de Curitiba (CMC) votou favoravelmente a uma moção de protesto contra “a propagação da linguagem neutra” na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Protocolada pelo vereador Eder Borges (PL), em coautoria com Carlise Kwiatkowski (PL), Guilherme Kiltter (Novo) e Renan Ceschin (Pode), a moção foi aprovada por 20 a 5 votos.

SISTEMA FAEP



Cuidando de quem ensina

A qualidade dos cursos oferecidos aos produtores rurais do Paraná é uma preocupação constante do Sistema FAEP. Com um portfólio com mais de 250 títulos, que contemplam praticamente todas as atividades ligadas à agricultura e pecuária, a instituição atua de forma incansável para levar informação técnica de qualidade para a família do campo paranaense.

Essa busca pela excelência passa pela formação e pela atualização constante dos instrutores do Sistema FAEP profissionais que estão na linha de frente deste trabalho, ministrando cursos e levando conhecimento diretamente para a classe produtora.

Para aprimorar esse atendimento, nos dias 24 e 25 de fevereiro o Sistema FAEP realizou o Encontro de Instrutores 2025, que reuniu 398 instrutores e supervisores técnicos, em Curitiba, com o intuito de atualizar e aperfeiçoar suas práticas pedagógicas. Além desses profissionais, também participaram do encontro os técnicos de campo que levam a Assistência Técnica e Gerencial (AtoG) do Sistema FAEP aos produtores rurais do Paraná.

O tema do evento, “Construindo pontes entre gerações”, trouxe a necessidade de aperfeiçoar a comunicação dentro de sala de aula e nos atendimentos de AtoG, para que diferenças de idade não se convertam numa barreira para troca de conhecimentos. Ao longo do evento, palestras e dinâmicas enriqueceram a experiência e prepararam os participantes para retornarem às suas atividades cotidianas com as baterias renovadas!

sistemafaep.org.br

Faça tudo para Deus

Roberto VELOSO

“Desembargador Federal do TRF3

“Aconteceu que, no fim de uns tempos, Caím trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta.” (Gênesis 4:3-4)

Essa passagem bíblica é bastante interessante porque revela a postura de dois irmãos diante do Senhor e a reação d’Ele em relação

às ofertas oferecidas.

É certo que ambos ofertaram, mas as ofertas foram diferentes. Abel trouxe ao Senhor o melhor do seu rebanho. Dos primeiros animais nascidos, levou o que havia de melhor para Deus:

“Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta.” (Gênesis 4:4)

Caím, por outro lado, não agiu da mesma maneira. Sua oferta foi feita do que lhe sobrava, ao final de um tempo:

“Aconteceu que, no fim de uns tempos, Caím trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor.” (Gênesis 4:3)

A Bíblia nos diz que o Senhor não se agradou nem de Caím nem de sua oferta:

“Ao passo que de Caím e de sua oferta não se agradou. Trouxe, pois, soberraneira, Caím, e descalu-lhe o semblante.” (Gênesis 4:5)

Deus não se agradou de Caím porque este não estava procedendo bem. Não basta apenas oferecer algo ao Senhor; é preciso que essa oferta seja acompanhada de uma conduta correta. A maneira como o cristão se conduz é o que verdadeiramente agrada a Deus.

Se nossas ações não agradam ao Senhor, nossas ofertas também não serão aceitas, pois tudo o que fizermos deve ser de coração

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



•Nova forma de amar
Estou bem sozinho!
Você já ouviu falar em Agamita? Talvez não conheça esse nome, mas com certeza já ouviu jovens dizerem que não querem casar ou ter filhos. Passa bem longe da cabeça deles a ideia de compromisso tradicional e tudo o que vem incluído neste pacote. A nova geração vem passando por uma grande transformação no comportamento nas últimas décadas, com novos tipos de vínculo social. Uma pesquisa feita pelo IBGE, referente a 2023, mostra que o número de pessoas solteiras no Brasil era de 81 milhões, em contrapartida às casadas, que somam 63 milhões. Esse novo comportamento é chamado de Agamita e tem como base a falta de interesse de um indivíduo em firmar um relacionamento romântico com outra pessoa, o que passa também pela intenção de os casais não desejarem filhos. A professora Heloisa Ilanque de Almeida, da USP, explica que as novas gerações buscam outras formas de relacionamentos, sem compromisso legal. O fato é que esse comportamento não é exclusivo do Brasil, outros países da América Latina também passam por essa mudança, assim como Estados Unidos e Japão.

BELEZAS DA CIDADE:
-Bruna Veiga clicada por Henrique Grottker



•Verde Amarelo

Domingo 16 de março, milhões de brasileiros foram às ruas para mostrar o descontentamento com algumas situações que nos afligem - anista para os presos de 08 de janeiro e contagem pública dos votos. Em Cascavel, o encontro foi realizado na Praça da Bíblia, idealizado pela Rádio Studio 92.3 - a emissora libertária por natureza - contou com a participação de todo time de jornalistas e repórteres. Entre os convidados - deputado federal Neisinho Padovani, o deputado estadual Marcio Pacheco, vice-prefeito Henrique Mucabó e a quase totalidade dos vereadores cascavelenses. Na linha de frente, o comandante da emissora Duka Siliprandi, fez as honras da casa.



DUKA SILIPRANDI e o deputado estadual Marcio Pacheco. Foto: arquivo pessoal

•Responde aí...

Defender a pesca responsável é fundamental para quem busca por opções eficientes no combate à fome e pela proteção do planeta. E isso passa pelas nossas decisões enquanto consumidores e consumidoras. Será que o que vai para o nosso prato é resultado de pesca legalizada, com práticas que respeitam o meio ambiente?

sentir a minha vida mais interessante, eu tenho a resposta na ponta da língua: quando comecei a me interessar mais por mim; a ser mais gentil comigo; a dar menos espaço ao que não tem importância e a respeitar o tamanho do que, de fato, me importa; a querer me conhecer melhor; a ter menos pressa de querer chegar sei lá onde; a apurar os ouvidos para ouvir os que cantam baixinho; quando comecei a buscar conforto em estar em minha companhia."

NELI MACEDA
e Juracy Bon-gioio, curtindo o Réveillon em Porto de Galinhas (Pernambuco). Foto: arquivo pessoal



Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

Saudade Não Tem Idade

Distrito de São João em Cascavel

A IMAGEM NOSTÁLGICA da década de 1960 mostra o distrito de São João D'Oeste, em Cascavel. O estabelecimento comercial pertencia a Elias Buss, um misto de armazém, bodega, bar, restaurante, parada de ônibus e merceria. O espaço era conhecido como "Banca do seu Elias".



Genesi Murak/Arquivo Xico Tebaldi

Toledo 1970

A imagem faz parte da exposição online: "Fragmentos e vestígios da nossa história", promovida pelo Museu Histórico Willy Barth, de Toledo (PR). A foto mostra a Rua 7 de Setembro, esquina com a Rua Barão do Rio Branco, em 1970. Do lado esquerdo, o prédio das Casas Pernambucanas e, à direita, o prédio do Banco Flaminópolis.



Celso Donastoko/Museu Histórico Willy Barth

Rua Balduino Taques em Ponta Grossa

Do acervo de Tabajara Macedo, o registro mostra a rua Balduino Taques, em algum momento do passado. Embora não seja possível prever o ano da fotografia, deduz-se que ela seja de um período posterior a 1922. A rua Balduino Taques é uma das mais antigas do município, com registros de atividades econômicas e residenciais desde o início do século XX. Um dos primeiros prédios comerciais da rua, por exemplo, tem sua construção datada de 1922: trata-se do endereço nº 775, onde atualmente funciona uma rede de farmácias no térreo.



Lugares de Cuidado e Memória / Fundação Municipal de Cultura de Ponta Grossa Foto: Acervo de Tabajara Macedo / Acervo Ponta Grossa Histórica

Panorama da cidade de Tibagi na década de 1980

Do acervo de Tabajara Macedo, o registro aéreo mostra a cidade de Tibagi, na região dos Campos Gerais, em algum momento da década de 1980. Desde 1754, as terras de Tibagi eram conhecidas como "El Dorado Paranaense". As descobertas de diamante e ouro na Pedra Branca pelos paulistas renderam fama ao local e atraíram muitos forasteiros. Tido como um dos mais antigos do Paraná, o município foi emancipado em 18 de março de 1872, sendo desmembrado politicamente de Castro. Antonio Barbosa de Macedo, então vereador mais votado da formação da primeira Câmara Municipal, foi o primeiro prefeito da cidade. A sede de Tibagi foi elevada à categoria de cidade através da Lei Estadual nº 259, de 27 de dezembro de 1897, cuja instalação deu-se nesta mesma data.



IBGE Foto: Acervo de Tabajara Macedo / Acervo Paraná Histórica. Acervo de Paulo José da Costa



Matrículas Abertas

2025

Surpreenda-se com um Colégio padrão internacional

Agende sua visita
(45) 3321-3973

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Crescimento alarmante: afastamentos por transtornos mentais no trabalho mais que dobram em uma década, atingindo recorde histórico em 2024



Afastamentos dobram em dez anos e chegam a 440 mil Marcelo Camargo/Agência

Saúde mental: afastamentos dobram em dez anos e chegam a 440 mil

Ansiedade e depressão lideram os afastamentos por transtornos mentais em 2024, seguidos por bipolaridade e dependência química, refletindo um cenário preocupante na saúde mental dos trabalhadores

Brasil

AGÊNCIA BRASIL

EM 2014, quase 203 mil brasileiros foram afastados do trabalho em razão de episódios depressivos, transtornos de ansiedade, reações a estresse grave e outras questões relacionadas à saúde mental.

Dez anos depois, em 2024, os números mais que duplicaram, passando para mais de 440 mil afastamentos em razão de transtornos mentais e comportamentais, recorde da série histórica.

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que, na comparação com 2023, os números do ano passado impressionam – o aumento foi de quase 67%.

Causas

Boa parte dos afastamentos em 2024 foi em razão de transtornos de ansiedade (141.414), seguidos por episódios depressivos (113.604) e por transtorno depressivo recorrente (52.627).

Em seguida aparecem transtorno afetivo bipolar (51.314), transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de drogas e outras substâncias psicoativas (21.498) e reações ao estresse grave e transtornos de

adaptação (20.873).

Também integram o rol de afastamentos por doença mental em 2024 casos de esquizofrenia (14.776), transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de álcool (11.470) e uso de cocaína (6.873) e transtornos específicos da personalidade (5.982).

A título de comparação, em 2024, os afastamentos por transtornos de ansiedade, por exemplo, aumentaram mais de 400% em relação a 2014, quando somavam 32 mil. Já os afastamentos por episódios depressivos quase dobraram em uma década.

Análise

Para o professor de psicologia da Universidade Federal da Bahia e membro do Conselho Federal de Psicologia Antonio Virgílio Britencourt Bastos, os números demonstram o que já vinha sendo apontado por especialistas: uma crescente crise de saúde mental no Brasil.

“Os indicadores de adoecimento e de sofrimento psíquico extrapolam o mundo do trabalho. A crise de covid-19 nos trouxe essa pós-pandemia. Vivemos numa sociedade adoecida. Houve uma ruptura muito profunda da forma como vivíamos e vivemos, em certa medida, sequelas dessa experiência traumática.”

“Fora isso, a gente vive, na sociedade global, um contexto

EM NÚMEROS

67%

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que, na comparação com 2023, os números do ano passado impressionam – o aumento foi de quase 67%

de mudanças muito profundas. Nos modos de interagir, na digitalização da vida, nos avanços tecnológicos que reestruturam toda a nossa dinâmica social. Esse conjunto de mudanças sociais, tecnológicas e econômicas geram um mundo muito mais inseguro e incerto”, completou.

Para o psicólogo, parte da crise de saúde mental advém de uma conjuntura maior, de reestruturação e de dinâmica acelerada de mudanças.

“Há um processo em curso. Estamos no meio de um processo muito intenso de reestruturação da vida em sociedade e é natural, é esperado que as pessoas reajam a essas mudanças com dificuldades”.

“Sem dúvidas, a gente tem fatores mais específicos no contexto de trabalho”, disse. “Esse impacto da revolução tecnológica, reestruturando postos de trabalho, redefinindo modelos de gestão, precarizando o trabalho e fragilizando vínculos. Isso, de alguma forma, torna a situação no trabalho específica, em que essa crise assume proporções, tonalidades e características próprias.”

“Ao lado dessa dinâmica de transformação do mundo do trabalho e de mudanças drásticas, você também convive com modelos de gestão e práticas arcaicas, tradicionais. Temos uma cultura que favorece práticas mais autoritárias, que levam a

maior quantidade de tensões e conflitos e relações interpessoais mais difíceis.”

Qualidade de vida

Segundo Bastos, em razão de todo esse contexto, manter a qualidade de vida se tornou um dos grandes desafios desse milênio.

“Como construir um mundo mais sustentável, harmônico, um mundo em que as pessoas conseguem equilibrar vida familiar, vida pessoal. Isso tudo é um grande desafio”.

Para ele, a crise na saúde mental chama a atenção e mostra a importância de que o próprio estado assegure apoio e suporte por meio de programas e ações específicas, que não sejam de curto prazo.

“Há soluções paliativas. Programas que não vão na raiz do problema. Você vê uma série de ações, projetos e programas desenvolvidos, mas que lidam com sintomas e consequências do problema. Não vão na raiz, no modelo de gestão, nos processos de trabalho.”

Bastos defende que haja mudanças profundas: “[é necessário] mexermos em profundidade na forma como o trabalho está organizado, na forma como as relações estão estabelecidas. Nossa preocupação é não imaginar que basta dar assistência psicológica e o problema será solucionado.”

A medida coloca o Estado na vanguarda nacional nesta inovação



Silvio Turra/SEED

Com IA no currículo, Paraná tem 500 mil alunos impactados pela educação tecnológica

Atualmente, mais de 500 mil estudantes paranaenses dos últimos anos do ensino fundamental e do ensino médio já utilizam diferentes ferramentas com esta tecnologia em sala de aula para facilitar o processo de aprendizagem

Curitiba
AEN

NOS ÚLTIMOS ANOS, o Governo do Paraná consolidou o uso da Inteligência Artificial (IA) nas mais de duas mil escolas que compõem a rede estadual de ensino. A medida, que coloca o Estado na vanguarda nacional nesta inovação, se mostra alinhada a uma tendência global nos processos educacionais com o recente anúncio do Governo da China de que tornará o aprendizado de IA obrigatório a partir do segundo semestre de 2025 no país.

Atualmente, mais de 500 mil estudantes paranaenses dos últimos anos do ensino fundamental e do ensino médio já utilizam diferentes ferramentas com esta tecnologia em sala de aula para facilitar o processo de aprendizagem. Entre as funcionalidades que já contam com o auxílio da IA, estão o ensino de disciplinas como matemática e inglês, assim como aplicativos que na ajudam na elaboração e correção de redações dos alunos.

Segundo o governador Carlos Massa Ratinho Junior, a implantação da IA no currículo educacional, tanto para os estudantes quanto para os professores, faz parte de uma estratégia mais ampla do Go-

verno do Estado que busca utilizar tecnologias inovadoras para manter o Paraná no topo do ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Ele apresentou esse panorama no Encontro Anual Educação IA, promovido pela ONG Todos pela Educação, na semana passada.

"Essas ferramentas tecnológicas melhoram a medida que são utilizadas. Ninguém substitui o professor, que é peça-chave para uma boa educação, mas essa tecnologia dá mais ferramentas para que ele possa atuar cada vez melhor naquilo que já faz em sala de aula, facilitando o seu trabalho", afirmou.

"Um exemplo é o caso de uma professora que levava em média cinco minutos para corrigir uma redação e que, com a inteligência artificial, em nove segundos já terá todo o resultado, inclusive com uma análise, dizendo o que o estudante pode melhorar, o que acertou ou não no texto", ressaltou.

Ferramentas

No Paraná, os estudantes contam com aulas de programação e linguagem de Tecnologia da Informação (TI) por meio da plataforma Luri, que usa IA para auxiliar o processo de aprendizagem. Esta IA tem como principal qualidade uma compreensão mais aprofundada dos códigos de programação, com feedbacks automáticos aos alunos.

A FRASE

"Hoje o Paraná já produz seis milhões de redações por ano. A Inteligência Artificial vai ajudar os professores na correção, ou seja, o tempo que ele tinha que ler um monte de redações, agora a própria inteligência artificial faz isso de forma muito rápida"

RONI MIRANDA

Secretário estadual da Educação

Outra novidade que está em uso desde o ano passado é a ferramenta Khanmigo incorporada ao ensino da matemática nas escolas da rede para alunos do 9º ano do ensino fundamental. Ela foi desenvolvida para enriquecer o processo educacional, funcionando como um 'tutor digital' na resolução de exercícios matemáticos e apresentando aos alunos a desafios cada vez maiores conforme eles progredem.

Outras soluções devem ser implementadas ao longo de 2025. Uma delas é o Inglês Paraná Teens, focada em estudantes do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental. Ela usa uma IA interativa chamada Mimi, que é programada para dar suporte aos alunos por voz e chat para melhorar os níveis de escrita e conversação em inglês.

Lançada em março deste ano, a plataforma digital Enem Paraná vai auxiliar na preparação para o Enem e vestibulares em geral. Nela, os alunos têm acesso a questionários, vídeos, aulas, podcasts e simulados que abrangem todos os conteúdos de provas anteriores e dos principais vestibulares e atendem a diferentes estilos de aprendizagem.

Parceria com a Google

Em parceria com a Google, o Governo do Estado também está usando a IA também para o aperfeiçoamento da redação, proporcionando feedbacks au-

tomatizados e o aprimoramento das habilidades de escrita. Cerca de 120 mil estudantes do 3º ano do ensino médio vão ser beneficiados pela plataforma, em um momento em que muitos deles prestam vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que demanda habilidades de escrita para uma boa nota.

"Hoje o Paraná já produz seis milhões de redações por ano. A Inteligência Artificial vai ajudar os professores na correção, ou seja, o tempo que ele tinha que ler um monte de redações, agora a própria inteligência artificial faz isso de forma muito rápida", explicou o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

O Paraná também testa, em parceria com a multinacional norte-americana, a Plataforma LIA, focada em melhorar a capacidade de leitura de crianças do 2º ano do ensino fundamental da rede municipal, será disponibilizada para 130 mil alunos. O objetivo, segundo Miranda, é aumentar a proficiência dos alunos com a língua portuguesa.

"O Paraná já tem o segundo maior indicador em fluência do Brasil, praticamente 80% das crianças que concluem o segundo ano sabem alfabetizadas, lendo, e agora, com essa ferramenta, será um grande apoio para as redes municipais", complementou o secretário da Educação.



BRUNO LATINI/MAC

Biblioteca Demonstrativa recebe recital poético com Letrux

Evento está marcado para o dia 20 de março, às 18h, na 506/507, Asa Sul, em Brasília

Brasília
MinC

A CANTORA, escritora e compositora Letícia Novaes, mais conhecida como Letrux, desembarca em Brasília para um recital especial na Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles (BDB), do Ministério da Cultura. No dia 20 de março, às 18h, a artista irá declamar poemas autorais e de seus poetas favoritos, além de participar de uma sessão de autógrafos de seus livros e LPs. A Livraria Platô estará presente no evento com exemplares das obras de Letrux disponíveis para venda. A entrada é gratuita, mas sujeita à lotação do espaço.

A vinda de Letrux para Brasília acontece em parceria com

OS LIVROS PODEM SER EMPRESTADOS À COMUNIDADE MEDIANTE CADASTRO NO BALCÃO DA BIBLIOTECA, LEVANDO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO E COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA

a Infância Comunidade Criativa, onde, logo após o recital na BDB, a artista se apresentará com sua banda em um show especial. Para Marina Mara, coordenadora de cultura da BDB, o evento promete ser marcante. "Brasília ama a Letrux cantora e adorará ainda mais essa faceta poeta dela no palco. Será uma experiência inesquecível."

Mais sobre a artista

Letrux é um dos nomes mais expressivos da cena musical e literária contemporânea no Brasil. Com uma carreira que transita entre a música, a poesia e a performance, ela conquistou reconhecimento com seu disco "Letrux em Noite de Clima" (2017), além de lançar livros como "Zaralha - Abri minha pasta" e "Tudo que já nadei".

Suas obras abordam temas como amores, desilusões e existencialismo com uma linguagem intensa e irreverente.

Em 2020, lançou "Letrux aos Prantos", álbum que consolidou ainda mais sua estética única, marcada por letras profundas e arranjos sofisticados. Além disso, a artista já colaborou com diversos nomes da música brasileira, como Marina Lima e Tulipa Ruiz, e teve seus trabalhos indicados a prêmios importantes, como o Prêmio Multishow de Música Brasileira.

Funcionamento da

Biblioteca Demonstrativa Todas as atividades culturais da BDB são abertas ao público em geral e inteiramente gratuitas. Além desses eventos, a BDB oferece amplos espaços para

estudo individual com acesso Wi-Fi gratuito e um telecentro para aqueles que não dispõem de um computador, bem como uma área infantil acolhedora, com Gibiteca e HQs para todas as idades.

Os livros podem ser emprestados à comunidade mediante cadastro no balcão da Biblioteca, levando documento de identificação e comprovante de residência. Cada pessoa pode levar até 3 livros por vez, por empréstimo, com devolução em até 15 dias, podendo renovar se não houver reserva de outro usuário. A BDB fica localizada na EQS 506/507, Asa Sul, em Brasília-DF, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Para mais informações, acesse as redes sociais da @bdbcultural no Instagram e no Facebook.

Sobre a programação cultural da BDB

A programação cultural da Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles é realizada por meio do Termo de Colaboração nº 950548/2023, celebrado entre o Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Formação Cultural, Livro e Lettura (Seffli), e o Instituto Incubir, uma organização da sociedade civil. Fundada em 1970 e localizada em Brasília, Distrito Federal, essa instituição tem caráter público federal. Com a missão de ser uma biblioteca experimental que promove novos paradigmas de normatização e disseminação de boas práticas no campo das bibliotecas públicas, buscando sempre estar na vanguarda. Além disso, ela desempenha um papel fundamen-

tal na democratização do acesso à leitura, na formação de novos leitores, na promoção da literatura brasileira e na contribuição para o aprimoramento dos profissionais que atuam em todo o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

SERVIÇO

Recital poético

com Letícia Novaes (Letrux)

Data: 20 de março de 2025 (quinta-feira)

Horário: 18h

Local: Biblioteca Demonstrativa, 506/507, Asa Sul, Brasília-DF. Entrada gratuita (sujeita à lotação)

Segunda-feira de aniversário tem estreias de desconto na Linha Turismo e festa nas Regionais

A Linha Turismo terá desconto de segunda a quinta de 17 de março a 17 de abril

Secom
Curitiba

•O início das celebrações nas Ruas da Cidadania foi destaque da programação de aniversário de Curitiba ontem (17). Os curitibanos também vão poder começar a usar o desconto especial na Linha Turismo e o prefeito Eduardo Pimentel entregou ao Governo Federal um estudo inédito sobre o caminho da comida e a importância do

planejamento urbano da cidade no combate à fome.

Os 332 anos de Curitiba serão comemorados no dia 29 de março, mas uma extensa programação de eventos, entregas e inaugurações ocorre durante todo o mês.

O lançamento do estudo "Os Caminhos da Comida: o papel do planejamento urbano na transformação do sistema alimentar" ocorre às 8h30 e será feito pelo prefeito Eduardo Pimentel durante a abertura da Oficina Alimenta Cidades, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) em Curitiba.

A pesquisa é resultado da

parceria entre a Prefeitura de Curitiba, por meio do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc) e da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN), com o Instituto Escoilhas, de São Paulo. Durante o evento, que ocorre no auditório do Ippuc, Curitiba também vai receber o Selo Betinho, concedido pela Ação da Cidadania contra a Fome a municípios que promovem e monitoram iniciativas de segurança alimentar.

Moradores de Curitiba ainda vão começar a aproveitar um "presente" especial de aniversário da capital: a Linha Turismo terá um desconto especial



José Fernando Ogura/SECOM

para moradores da cidade até 17 de abril. Quem tiver o cartão-transporte Usuário da Urbs, com créditos adquiridos por pessoa física, poderá utilizar o ônibus de turismo pagando R\$ 6 a cada embarque. A promo-

ção é válida de segunda a quinta-feira, em qualquer horário, e representa um desconto de 88% sobre o valor normal da tarifa, que custa R\$ 50. A Linha Turismo começa a circular às 8h30, com intervalos de 30 mi-

nutos. Para quem quiser aproveitar a promoção, mas ainda não tem o cartão-transporte Usuário, basta agendar atendimento no Agenda Online. A primeira via do cartão é gratuita.

50%

DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos



EAD

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ